

#### **Universidade do Minho**

Escola de Engenharia

## Redes de Computadores

Relatório do Trabalho Prático nº4 Grupo 41

LEI -  $2^{\underline{0}}$  Ano -  $2^{\underline{0}}$  Semestre

#### Realizador por:

A98695 Lucas Oliveira A89292 Mike Pinto A96208 Rafael Gomes

 ${\rm Braga},$  17 de fevereiro de 2025

## Conteúdo

4	Acesso Rádio						
	4.1	Pergunta 1)	3				
	4.2	Pergunta 2)	4				
	4.3	Pergunta 3)	4				
	4.4	Pergunta 4)	4				
5	Scanning Passivo e Scanning Ativo						
	5.5	Pergunta 5)	5				
	5.6	Pergunta 6)	6				
	5.7	Pergunta 7)	6				
	5.8	Pergunta 8)	7				
	5.9	Pergunta 9)	7				
	5.10	Pergunta 10)	8				
		Pergunta 11)	9				
		Pergunta 12)	10				
6	Pro	cesso de Associcação	11				
		Pergunta 13)	11				
		Pergunta 14)	12				
7	Transferência de Dados						
	7.15	Pergunta 15)	13				
		Pergunta 16)	14				
		Pergunta 17)	14				
		Pergunta 18)	15				
		Pergunta 19)	15				
8	Con	clusão	17				

# Lista de Figuras

4.0.1	Trama de ordem 41 capturado pelo "wireshark"	3
5.5.1	Trama beacon de ordem 41	5
5.5.2	tipo e subtipo do beacon capturado pelo "wireshark"	6
5.6.1	Endereços MAC capturado pelo "wireshark"	6
5.8.1	Débitos suportados pelo Beacon capturado pelo "wireshark"	7
5.9.1	Intervalo de tempo entre tramas beacon consecutivas	7
5.11.1	Filtro wireshark que permite observar tramas probe request e probe res-	
	ponse	9
5.12.1	Probing request e o seu respetivo probing response	10
6.13.1	Tramas de Association Request e Association Response	11
6.13.2	Sequência de tramas correspondente a um processo de associação reali-	
	zado com sucesso	12
6.14.1	Diagrama a ilustrar a sequencia de tramas trocadas	12
7.15.1	Endereços $MAC$ da trama nº8503 capturado pelo $Wireshark$	13
7.16.1	Endereços $MAC$ da trama nº8503 capturado pelo $Wireshark$	14
7.17.1	Caption	14
7.19.1	Uso de RTS/CTS no envio da trama 8521	15
	Captura Trama $Wireshark$ onde não se verifica o uso de $RTS/CTS$	16

## Acesso Rádio

Como pode ser observado, a sequência de bytes capturada inclui metainformação do nível físico (radiotap header, radio information) obtida do firmware da interface Wi-Fi, para além dos bytes correspondentes a tramas 802.11. Selecione a trama de ordem XX correspondente ao seu identificador de grupo (TurnoGrupo, e.g., 11).

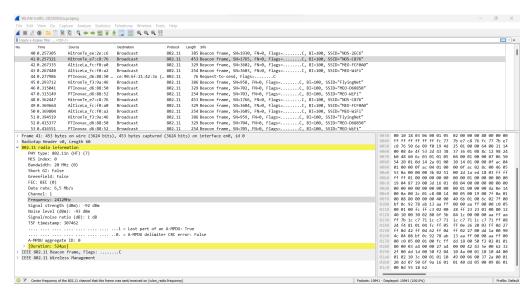


Figura 4.0.1: Trama de ordem 41 capturado pelo "wireshark"

Selecionamos a seguinte trama da figura 4.0.1, por sermos o grupo 41.

#### 4.1 Pergunta 1)

Identifique em que frequência do espectro está a operar a rede sem fios, e o canal que corresponde essa frequência.

Após a análise da trama de ordem 41 da figura 4.0.1, verificamos que a rede sem fios está a operar na frequência de  $2412~\mathrm{MHz}$  do canal 1.

#### 4.2 Pergunta 2)

Identifique a versão da norma IEEE 802.11 que está a ser usada.

Através da figura 4.0.1, podemos observar que a versão da norma a ser usada é a 802.11n.

#### 4.3 Pergunta 3)

Qual o débito a que foi enviada a trama escolhida? Será que esse débito corresponde ao débito máximo a que a interface Wi-Fi pode operar? Justifique.

Pelo campo "Data rate", vemos que esta trama foi enviada por um débito de 6.5 MB/s, não sendo o máximo que a "interface" Wi-Fi pode operar. O debito máximo que a interface pode operar é 600 MB/s devido à norma IEEE 802.11 a ser usada é o 802.11n.

#### 4.4 Pergunta 4)

Verifique qual a força do sinal (Signal strength) e a qualidade expectável de receção da trama, sabendo que:

A força do sinal da trama observada é de -92~dBm que indica que as hipóteses de se conseguir conectar são baixas.

## Scanning Passivo e Scanning Ativo

Como referido, as tramas beacon permitem efetuar scanning passivo em redes IEEE 802.11 (Wi-Fi). Para a captura de tramas disponibilizada, e considerando XX o seu  $n^{0}$  de TurnoGrupo (PLXX), responda às seguintes questões:

#### 5.5 Pergunta 5)

Selecione uma trama beacon cuja ordem (ou terminação) corresponda a XX. Esta trama pertence a que tipo de tramas 802.11? Identifique o valor dos identificadores de tipo e de subtipo da trama. Em que parte concreta do cabeçalho da trama estão especificados (ver anexo)?

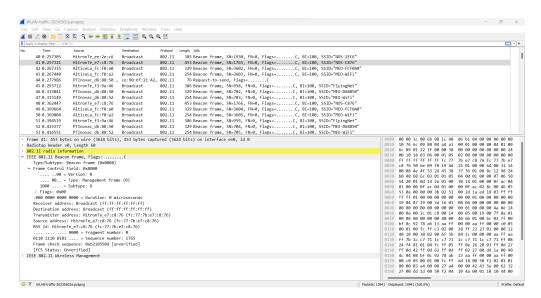


Figura 5.5.1: Trama beacon de ordem 41

```
IEEE 802.11 Beacon frame, Flags: .......C
   Type/Subtype: Beacon frame (0x0008)

V Frame Control Field: 0x8000
   .......00 = Version: 0
   ..... 00... = Type: Management frame (0)
   1000 .... = Subtype: 8
```

Figura 5.5.2: tipo e subtipo do beacon capturado pelo "wireshark"

Foi selecionado a trama de ordem 41, figura 5.5.1. O tipo de trama 802.11 a qual esta trama pertence é Beacon Frame.

Já pela figura 5.5.2, identificamos que o campo type/subtype possui o valor de 0x0008. No campo  $Frame\ Control\ Field\$ identificamos o valor do identificador type na trama possui valor 0, ou seja, identifica uma trama de "management", já o seu subtipo tem o valor 1000 que identifica que se trata de beacon.

#### 5.6 Pergunta 6)

Para a trama acima, identifique todos os endereços MAC em uso. Que conclui quanto à sua origem e destino?

```
Receiver address: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff)
Destination address: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff)
Transmitter address: HitronTe_e7:c8:76 (fc:77:7b:e7:c8:76)
Source address: HitronTe_e7:c8:76 (fc:77:7b:e7:c8:76)
BSS Id: HitronTe_e7:c8:76 (fc:77:7b:e7:c8:76)
```

Figura 5.6.1: Endereços MAC capturado pelo "wireshark"

Pela figura 5.6.1 obtemos todos os endereços MAC em uso na trama. O endereço de origem é do equipamento que envia a trama, um AP (endereço fc:77:7b:e7:c8:76). Já o endereço de destino é ff:ff:ff:ff:ff que representa que a trama tem destino todos os equipamentos da sua área, ou seja, esta trama tem como destino ser enviada em Broadcast.

#### 5.7 Pergunta 7)

Verifique se está a ser usado o método de deteção de erros (CRC). Justifique. Justifique o porquê de ser necessário usar deteção de erros em redes sem fios.

Esta trama usa o método CRC, pois como podemos constatar na figura 5.5.1 o campo Frame check sequence apesar de possuir o valor de Unverified, o seu valor em hexadecimal difere de zero.

O uso de uma deteção de erros numa rede sem fios é necessário, pela confiabilidade da transmissão, pois as redes sem fios são suscetíveis a interferências e a ruídos, também pela qualidade de serviço por existir a possibilidade da perda de pacotes.

As tramas beacon permitem especificar parâmetros de funcionamento úteis para apoiar a operação e a gestão das ligações em fios.

#### 5.8 Pergunta 8)

Uma trama beacon anuncia que o AP pode suportar vários débitos de base (B), assim como vários débitos adicionais (extended supported rates). Indique quais são esses débitos.

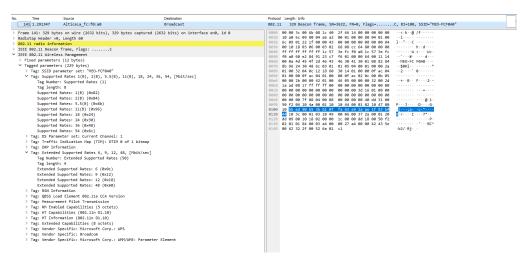


Figura 5.8.1: Débitos suportados pelo Beacon capturado pelo "wireshark"

Como a trama de ordem 41 não possuía o campo com a tag extended supported rates, selecionamos então respondendo a esta pergunta a trama de ordem 141.

Como podemos constar na figura 5.8.1 os débitos de base suportados pelo *Beacon* são 1, 2, 5.5, 11, 18, 24, 36 e 54 *Mbps* e os débitos adicionais são 6, 9, 12 e 48 *Mbps*.

#### 5.9 Pergunta 9)

Qual o intervalo de tempo previsto entre tramas beacon consecutivas (este valor é anunciado na própria trama beacon)? Na prática, a periodicidade de tramas beacon provenientes do mesmo AP é verificada com precisão? Justifique.

```
V IEEE 802.11 Wireless Management
V Fixed parameters (12 bytes)
        Timestamp: 1259718963209
        Beacon Interval: 0,102400 [Seconds]
        Capabilities Information: 0x1431
        Tagged parameters (353 bytes)
```

Figura 5.9.1: Intervalo de tempo entre tramas beacon consecutivas.

Temos que pelo campo  $Beacon\ Interval$  da figura 5.9.1, o tempo previsto entre tramas  $beacon\ consecutivas\ \'e$  de  $0,102400\ segundos$ . Examinando as tramas enviadas pelo mesmo AP, o valor do campo  $Beacon\ Interval\ \'e$  o mesmo. Por norma a periodicidade de tramas  $beacon\ \'e$  verificada. Isto deve-se ao facto que de um dos principais objetivos do  $Beacon\ Interval\ \'e$  alertar que a rede está ativa para sincronizar a transmissão dos dados.

#### 5.10 Pergunta 10)

Identifique e liste os SSIDs dos APs que estão a operar na vizinhança da STA de captura. Explicite o modo como obteve essa informação (por exemplo, se usou algum filtro para o efeito).

Para listar todos os SSID's que estão operar na vizinhança STA utilizamos o filtro  $(wlan.fc.type\_subtype === 8)$  obtendo os seguintes SSID's:

- $\bullet$  TP-LINK\_AP\_AF08
- NOS-C876
- NOS-2EC6
- Masmorra do sexo
- MEO-WiFi
- MEO-FCF0A0
- MEO-D68850
- MEO-9E9BB0
- MEO-9BF2A0
- MEO-45BE30
- K6000 Plus
- FlyingNet

No trace disponibilizado foi também registado scanning ativo (envolvendo tramas probe request e probe response), comum nas redes Wi-Fi como alternativa ao scanning passivo.

#### 5.11 Pergunta 11)

Estabeleça um filtro Wireshark apropriado que lhe permita visualizar todas as tramas probing request e probing response, simultaneamente.

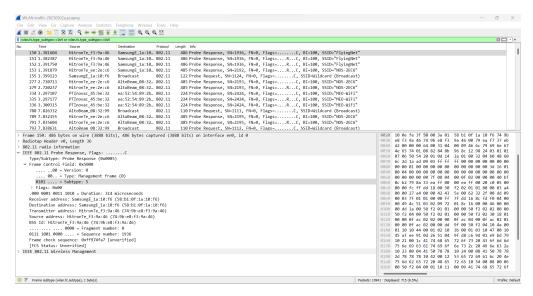


Figura 5.11.1: Filtro wireshark que permite observar tramas probe request e probe response

Sabemos que as tramas probe request e probe response possuem o subtype 0x4 (100 em binário) e 0x5 (101 em binário) respetivamente. Então um filtro do wireshark que permita visualizar todas essas tramas seria do tipo:

 $wlan.fc.type\_subtype==0x4$  or  $wlan.fc.type\_subtype==0x5$ 

como podemos observar na figura 5.11.1.

#### 5.12 Pergunta 12)

Identifique um probing request para o qual tenha havido um probing response. Face ao endereçamento usado, indique a que sistemas são endereçadas estas tramas e explique qual o propósito das mesmas?

335 3,297177	PTInovac 45:be:32	ea:52:54:89:2b:72	802.11	224 Probe Response, SN=2424, FN=0, Flags=RC, BI=100, SSID="MEO-WiFi"
336 3.300315	PTInovac_45:be:32	ea:52:54:89:2b:72	802.11	224 Probe Response, SN=2424, FN=0, Flags=RC, BI=100, SSID="MEO-WiFi"
788 7.826332	AltoBeam_08:32:99	Broadcast	802.11	110 Probe Request, SN=1111, FN=0, Flags=C, SSID=Wildcard (Broadcast)
789 7.832355	HitronTe_ee:2e:c6	AltoBeam_08:32:99	802.11	485 Probe Response, SN=2195, FN=0, Flags=C, BI=100, SSID="NOS-2EC6"
791 7.835604	HitronTe_ee:2e:c6	AltoBeam_08:32:99	802.11	485 Probe Response, SN=2195, FN=0, Flags=RC, BI=100, SSID="NOS-2EC6"
793 7.838631	AltoBeam_08:32:99	Broadcast	802.11	110 Probe Request, SN=1112, FN=0, Flags=C, SSID=Wildcard (Broadcast)

Figura 5.12.1: Probing request e o seu respetivo probing response

Como podemos observar na figura 5.12.1, é possível verificar que a trama 788 é um probing request e a trama 789 é o seu respetivo probing response.

A trama 788 é um Broadcast enviado pelo dispositivo  $Alto Beam\_08:32:99$  que por sua vez é enviado para todos os equipamentos da rede, para encontrar um AP. Como resposta, surgiu a trama 789 que corresponde ao  $Hitron Te\_ee:2e:c6$ .

## Processo de Associcação

Numa rede Wi-FI estruturada, um host deve associar-se a um ponto de acesso antes de enviar dados. O processo de associação nas redes IEEE 802.11 é executada enviando a trama association request do host para o AP e a trama association response enviada pelo AP para o host, em resposta ao pedido de associação recebido. Este processo é antecedido por uma fase de autenticação. Para a sequência de tramas capturada:

#### 6.13 Pergunta 13)

Identifique uma sequência de tramas que corresponda a um processo de associação realizado com sucesso entre a STA e o AP, incluindo a fase de autenticação.

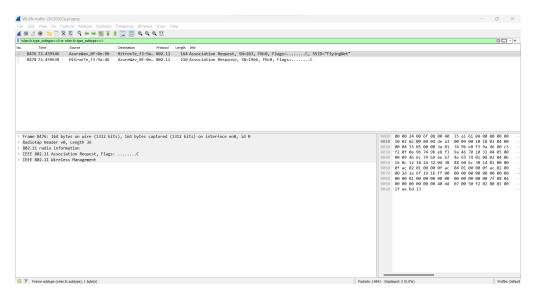


Figura 6.13.1: Tramas de Association Request e Association Response

Para identificar uma sequência de tramas que corresponda a um processo de associação entre um STA e um AP e sabendo que os subtype de tramas de Association Request e

Association Response é respetivamente  $\theta x\theta$  (0000 em binário) e  $\theta x1$  (0001 em binário), então executamos o seguinte filtro no Wireshark:

```
wlan.fc.type\_subtype==0 or wlan.fc.type\_subtype==1
```

Identificamos então as tramas de ordem 8476 e 8478, como podemos observar na figura 6.13.1.

Figura 6.13.2: Sequência de tramas correspondente a um processo de associação realizado com sucesso

Seguidamente analisamos a captura do Wireshark sem o filtro, figura 6.13.2. Identificamos então duas tramas de autenticação(tramas 8472 e 8474) e as respetivas tramas de acknowledgement (tramas 8473 e 8475). Identificamos também duas tramas de acknowledgement das tramas de Association Request e Association Response (tramas 8477 e 8479), concluindo então que o processo de associação foi realizado com sucesso sem qualquer tipo de erros. Resumindo, a fase de autenticação começa na trama 8472 e acaba na trama 8475 e seguidamente temos a fase de associação que começa na trama 8476 e 8479.

#### 6.14 Pergunta 14)

Efetue um diagrama que ilustre a sequência de todas as tramas trocadas no processo

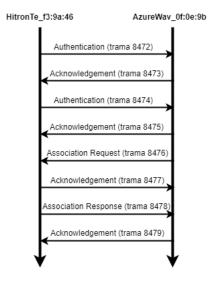


Figura 6.14.1: Diagrama a ilustrar a sequencia de tramas trocadas.

Efetuamos o diagrama da figura 6.14.1

## Transferência de Dados

O trace disponibilizado, para além de tramas de gestão da ligação de dados, inclui tramas de dados e tramas de controlo da transferência desses mesmos dados.

#### 7.15 Pergunta 15)

Considere a trama de dados  $n^08503$ . Sabendo que o campo Frame Control contido no cabeçalho das tramas 802.11 permite especificar a direccionalidade das tramas, o que pode concluir face à direccionalidade dessa trama, será local à WLAN?

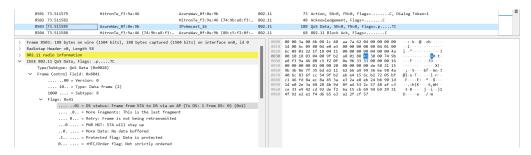


Figura 7.15.1: Endereços MAC da trama nº8503 capturado pelo Wireshark

Através da figura 7.15.1, podemos verificar que a direcionalidade da trama em causa toma a direção do STA para o DS através do AP. Relativamente, à rede WLAN, sabemos que um AP é um dispositivo central de uma WLAN, sendo assim, podemos concluir que será local, pois o endereço MAC da source corresponde ao STA e a destination ao AP.

#### 7.16 Pergunta 16)

Para a trama de dados  $n^08503$ , transcreva os endereços MAC em uso, identificando quais os endereços correspondentes à estação sem fios (STA), ao AP e ao router de acesso ao sistema de distribuição (DS)?

```
Receiver address: HitronTe_f3:9a:46 (74:9b:e8:f3:9a:46)
Transmitter address: AzureWav_0f:0e:9b (80:c5:f2:0f:0e:9b)
Destination address: IPv6mcast_16 (33:33:00:00:00:16)
Source address: AzureWav_0f:0e:9b (80:c5:f2:0f:0e:9b)
BSS Id: HitronTe_f3:9a:46 (74:9b:e8:f3:9a:46)
STA address: AzureWav_0f:0e:9b (80:c5:f2:0f:0e:9b)
```

Figura 7.16.1: Endereços MAC da trama nº8503 capturado pelo Wireshark

Como consta na figura 7.16.1 o endereço MAC (80:c5:f2:0f:0e:9b) corresponde à estação sem fios (STA), o endereço (33:33:00:00:00:16) corresponde ao AP, por fim o endereço (74:9b:e8:f3:9a:46) corresponde ao router de acesso ao sistema de distribuição (DS).

#### 7.17 Pergunta 17)

Como interpreta a trama nº8521 face à sua direccionalidade e endereçamento MAC?

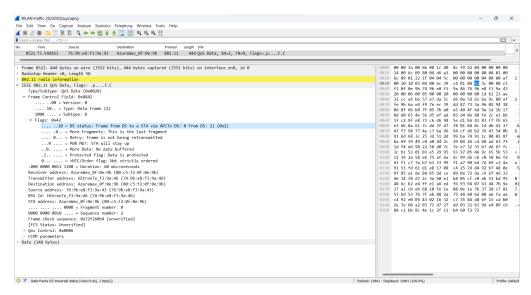


Figura 7.17.1: Caption

Como podemos verificar na figura 7.17.1, o campo DS status possui o valor de "Frame from DS to a STA via  $AP(To\ DS:\ 0\ From:\ 1)$ ". Daqui concluímos que a trama vem de um host externo à rede, com endereço MAC 76:9b:e8:f3:9a:43, onde o destino é o host  $Azure\ Wav\_0f:0e:9b$  (STA) com endereço MAC 80:c5:f2:0f:0e:9b transmitido pelo  $AP\ Hitron\ Te\_f3:9a:46$  de endereço MAC 74:9b:e8:f3:9a:46.

#### 7.18 Pergunta 18)

Que subtipo de tramas de controlo são transmitidas ao longo da transferência de dados acima mencionada? Tente explicar a razão de terem de existir (contrariamente ao que acontece numa rede Ethernet.)

O subtipo de tramas transmitidas ao longo da transferência de dados acima mencionada é *QoS Data* cujo *subtype* tem valor de 8 (1000 em binário), como podemos verificar no campo *Subtype* do *Frame Control Field* na figura 7.17.1.

O subtipo de tramas QoS, Quality of Service são importantes em redes Wi-fi devido permitir a priorização de tráfego numa rede, dando a possibilidade de prealocar recursos e prioridade a um certo dispositivo devido a problemas de latência e largura de banda. Em redes Ethernet não existe tanto essa necessidade devido a este tipo de redes possuir uma menor latência e maior largura de banda, não tendo tanta necessidade de priorizar ligações.

#### 7.19 Pergunta 19)

O uso de tramas Request To Send e Clear To Send, apesar de opcional, é comum para efetuar "pré-reserva" do acesso ao meio quando se pretende enviar tramas de dados, com o intuito de reduzir o número de colisões resultante maioritariamente de STAs escondidas. Para o exemplo acima, verifique se está a ser usada a opção RTS/CTS na troca de dados entre a STA e o AP/-Router da WLAN, identificando a direccionalidade das tramas e os sistemas envolvidos. Dê um exemplo de uma transferência de dados em que é usada a opção RTC/CTS e um outro em que não é usada.

```
HitronTe_f3:9a:46 ... AzureWav_0f:0e:9b ...
8519 73.544155
                                                           802.11
                                                                       76 Request-to-send, Flags=......
8520 73.544159
                                       HitronTe f3:9a:46 ... 802.11
                                                                       72 Clear-to-send, Flags=.....C
                  76:9b:e8:f3:9a:43
8521 73.544163
                                       AzureWav_0f:0e:9b
                                                                      444 QoS Data, SN=2, FN=0, Flags=.p....F.C
8522 73.544167
                  AzureWav_0f:0e:9b
                                       HitronTe_f3:9a:46 ...
                                                           802.11
                                                                       68 802.11 Block Ack, Flags=.....C
                                                                       76 Request-to-send, Flags=.....C
8523 73.544170
                 HitronTe f3:9a:46 ...
                                       AzureWav 0f:0e:9b ... 802.11
8524 73.544174
                                       HitronTe f3:9a:46 ...
                                                           802.11
                                                                       72 Clear-to-send, Flags=.....C
8525 73.544215
                  76:9b:e8:f3:9a:43
                                                                      282 QoS Data, SN=0, FN=0, Flags=.p..R.F.C
                                       AzureWav 0f:0e:9b
                                                           802.11
8526 73.544219
                  AzureWav 0f:0e:9b ... HitronTe f3:9a:46 ... 802.11
```

Figura 7.19.1: Uso de RTS/CTS no envio da trama 8521.

Como podemos verificar na figura 7.19.1, foi utilizado tramas Request to Send e Clear to send para reservar o meio. Como sabemos da pergunta anterior, a trama 8521 veio de um dispositivo externo à rede, logo o AP HitronTe enviou uma trama Request-to-send para o dispositivo Azure Wav enviado de imediato uma trama Clear-to-send (tramas 8519 e 8520). A seguir foi transmitida a trama 8521 e a seguir o dispositivo Azure Wav enviou uma trama do tipo Block Ack a sinalizar que recebeu múltiplos blocos de informação e quais as possíveis tramas que poderão ter sido mal recebidas. Verificamos que existiu a possibilidade da trama ter sido mal transmitida devido à trama ter sido reenviada (tramas 8523 até 8526).

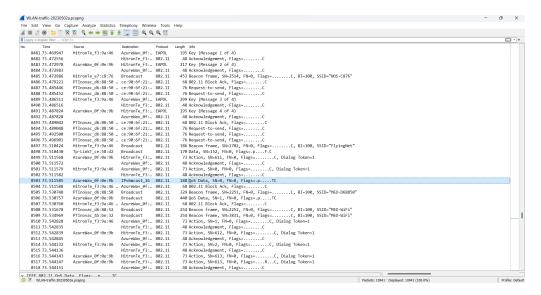


Figura 7.19.2: Captura Trama Wireshark onde não se verifica o uso de RTS/CTS

Como podemos observar na figura 7.19.2, a trama de ordem 8503 possuí o mesmo subtype da trama da figura 7.19.1 ( $QoS\ Data$ ) não havendo um pedido de Request-to-Send anteriormente, logo, esta trama não utiliza o método RTS/CTS.

## Conclusão

Na realização deste trabalho prático tivemos a oportunidade de estudar sobre os temas Acesso Rádio, Scanning Passivo e Ativo, Processos de Associação e Transferência de Dados.

Novamente, aprofundamos os nossos conhecimentos de Wireshark, mais especificamente recorrendo a aplicações de filtros e análise de tramas  $IEEE\ 802.11$ .

Concluindo, conseguimos aplicar na prática o conhecimento adquirido tanto nas aulas teóricas como nas aulas práticas. Além disso, tivemos a oportunidade de reforçar os nossos conhecimentos acreditando ter alcançado os objetivos propostos e superado todos os desafios encontrados.